Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

ESCOLA DE CIRCO DOM FERNANDO: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA VOLTADA A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DENISE CARMEN DE ANDRADE NEVES; DANILO JOAQUIM DA SILVA
denise.andradeneves@gmail.com

Este trabalho é resultado da dissertação de mestrado intitulada: “As influências do circo social para os egressos da Escola de Circo Dom Fernando/Instituto Dom Fernando/Proex – PUC Goiás – Goiânia, 2013”. A ECDF é um programa de extensão da PUC Goiás, que atua desde 1996 e está voltado ao atendimento de crianças e adolescentes da Região Leste de Goiânia/Goiás. A vivência do pesquisador, inicialmente como estagiário e, atualmente, como assistente social da ECDF, motivou a realização da pesquisa cujo objeto de estudo a influência da experiência vivenciada na ECDF na formação de crianças e adolescentes da Região Leste de Goiânia, identificando o papel desse Programa para os egressos do período de 1998 a 2009. Seu objetivo foi compreender se esta vivência contribui na construção de um sujeito crítico de sua realidade. Para a análise do objeto em estudo, foram consideradas as dimensões sócio-históricas, econômicas e culturais que o envolvem. Utilizou-se, por isso, o método histórico-dialético, o qual contribuiu para contextualizar e relacionar o objeto em seus diversos aspectos e suas múltiplas determinações históricas, além das mediações em seu caráter contraditório. Também foram analisadas algumas categorias primordiais do processo de produção dialética do conhecimento como totalidade. O estudo foi realizado em uma perspectiva qualitativa utilizando-se, para alcance dos objetivos propostos, os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa empírica. A pesquisa empírica foi realizada por meio de entrevistas, com um roteiro semi-estruturado. Foram entrevistados vinte egressos. As ferramentas utilizadas pelo circo social demonstraram-se atrativas para grande parte deles. Dezesseis apontaram as atividades circenses como aquelas de que mais gostavam de fazer. Quinze dos egressos consideraram que a experiência vivenciada modificou sua relação com a escola formal: onze considerou ter ficado mais responsável com relação aos estudos; seis melhoraram o convívio social (relações interpessoais); dois passaram a se comunicar melhor; e dois sentiram-se mais concentrados nos estudos. Um relatou que passou a ser mais crítico e um, que essa participação o incentivou a aprender cada vez mais. Quatorze dos entrevistados que trabalhavam no momento da pesquisa afirmaram que a experiência vivenciada na ECDF contribuiu para a realização de suas atividades profissionais. Oito deles consideraram que se sentiam mais responsáveis e oito, que eram capazes de trabalhar em grupo com maior facilidade. Outros aspectos positivos, por eles apresentados, foram: serem mais concentrados nas atividades que realizam (três), serem mais questionadores (três), saberem respeitar ao próximo (três), respeitarem o meio ambiente (três) e saberem se comunicar melhor (três). Percebe-se, neste estudo, que a ECDF desenvolve um trabalho exitoso junto aos educandos, o que contribui para que se formem cidadãos com perspectivas emancipadoras. Dentre vinte egressos entrevistados, dezessete informaram que, a vivência no programa interferiu na trajetória de suas vidas; para dezoito dos entrevistados, a atitude para com outras pessoas foi modificada. Acredita-se que os resultados, obtidos nesta pesquisa, poderão servir de subsídios para que se estabeleçam discussões por parte dos

estudantes e dos profissionais, interessados nas discussões de categorias como o Circo Social e a educação não formal, as quais são pouco investigadas pelo serviço social.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Protagonismo. Circo Social.